



360

por Jane Godoy
Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"Todas as coisas têm seu tempo, e todas passam sob o céu, no espaço para elas pré-fixado"

Eclesiastes

Fotos: Paulo Lima/Divulgação



O ex-presidente José Sarney e dona Marly, rodeados por filhos e netos

O aniversário do patriarca

A noite da última quarta-feira marcou de forma muito carinhosa e festiva o dia em que o ex-governador do Maranhão, 31º presidente do Brasil, senador, poeta, escritor, romancista e cronista, membro da Academia Brasileira de Letras (ABL), José Sarney, completou 94 anos. Familiares, amigos, políticos, representantes do Judiciário, do Executivo e do Legislativo federal e distrital foram abraçar o patriarca maranhense, que estava muito feliz ao lado de dona Marly e dos filhos Fernando, Sarney Filho

e a deputada federal Roseana, que lhe deram lindos netos e bisnetos. Homem de fé, não me esqueço de sempre encontrá-lo assistindo à Santa Missa na Igreja São Pedro de Alcântara, no Lago Sul, onde ele era sempre assediado e procurado para uma palavra de afeto e admiração, não só por conterrâneos, como também por todos os presentes na celebração. Coisa que ele não negava corresponder, sempre com a cortesia e paciência de sempre.



Oliver, Alexandre Jobim e Candice



Eduardo Guerra, Larissa, governador do Maranhão, Carlos Brandão e Lethícia Brandão



Deputado Aécio Neves, Paulo Octávio e deputada Roseana Sarney



Leda e Hugo Napoleão



Ezikelly Ramos, Vandira Peixoto, vice-governadora, Celina Leão e Laura Oliveira



Deputada Iracema Vale, ministro Reynaldo Fonseca e deputado Átila Lins

>>PAINEL

Tarde de autógrafos / Depois do sucesso do lançamento do segundo livro da escritora pioneira Mercedes Urquiza na galeria de Celso Junior, no Lago Sul, agora foi a vez da autora do segundo volume *A Nova Trilha do Jaguar: De Brasília Minhas Memórias*, da Editora Tagore, prestigiar os leitores e pioneiros de Taguatinga, dando-lhes a oportunidade de conhecer a sua tão autêntica e emocionante história. A tarde de autógrafos, no último sábado, foi na Livraria Leitura do Taguatinga Shopping. A autora foi convidada pelo marketing do centro de compras e, muito simpática e acessível, conversou com o público sobre a obra, onde conta, em primeira pessoa, fatos importantes que aconteceram após a inauguração da nova capital, para onde veio em 1957 em uma viagem de Jeep de Buenos Aires até Brasília, quando a cidade nem constava do mapa do Brasil. O livro é uma continuação do primeiro, que foi lançado em

Cristiano Sergio/Fotoforum



2018, e que até hoje desperta a curiosidade dos jovens e também de pioneiros e brasilienses que fizeram questão de marcar presença no evento. Com farto material fotográfico do arquivo pessoal de Mercedes, a edição serve como documento de vida de alguém que escolheu se reinventar como candanga, colocando Brasília no seu destino e no coração. Aliás, são livros que a Secretaria de Educação deveria fazer constar em todas as bibliotecas das escolas da rede pública, já que temos o privilégio de poder tê-lo em nossas bibliotecas. Uma obra desse porte transmite aos leitores a forma autêntica de como todos se sentiam diante daquele verdadeiro duelo de titãs que foi a epopeia de Brasília, com hora, dia e ano marcados para ser inaugurada. E foi! Os jovens e crianças precisam conhecer essa história mais de perto, por uma questão cultural, educacional e sentimental!

>>PINCELADAS

» Um médico que assumiu uma especialidade ainda pouco conhecida entre a própria categoria, em 1958, escolheu a patologia, que erroneamente passava a impressão de que era necessariamente útil ao exame de cadáveres. Firme em sua vocação e escolha, Hécio Miziara se tornou um grande anatomopatologista e deu sua contribuição, ao longo da carreira como professor e responsável pelo progresso da medicina. A segunda-feira foi toda dedicada a ele, pelos filhos, netos e lindos bisnetos, pelos 90 anos bem-vividos e dedicados à família (foto) e à medicina.



Arquivo Pessoal

» Feliz da vida, a linda e jovem vovó Gláucia Benevides não se cansa de exibir as suas duas netinhas Tereza e Júlia (foto), que nasceram com apenas um mês e quatro dias de diferença. Um lindo prognóstico para uma vida de amizade, companheirismo e compartilhamento entre essas duas princesinhas. Uma felicidade para toda a família.



Arquivo Pessoal

» Entre 3 e 5 de maio, o presidente da Academia de Letras de Brasília, Raul Canal, estará participando do Disney Business Culture, juntamente com Hyago Cavalcante e Dan Cockerell, ex-vice-presidente do Walt Disney World. Será uma imersão sobre cultura empresarial. Quem se interessar pelo assunto, poderá buscar informações em <http://aorigemdosucesso.com.br> ou pelo telefone: 99111-6648.

ECONOMIA / Lojistas do DF se preparam para uma das datas mais quentes do varejo. Pesquisa do Instituto Fecomércio aponta que neste ano os consumidores estão dispostos a pagar mais pelo presente do que no ano passado

Comércio otimista com Dia das Mães

» MARIANA SARAIVA,
» BEATRIZ MASCARENHAS*

Com o Dia das Mães se aproximando, o comércio espera aquecer as vendas. Segundo pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio-DF (IFDF), R\$ 334 milhões devem ser injetados na economia do Distrito Federal. O levantamento aponta que o brasiliense está mais disposto a gastar este ano: o preço médio do presente passou de R\$ 226,77, verificado no ano passado para R\$ 242,41, neste ano. O público masculino está disposto a fazer compras mais caras, na média de R\$ 257,23, enquanto o valor médio das compras das mulheres deve ser R\$ 233,62.

De acordo com os dados, os lojistas, por sua vez, esperam um crescimento médio de 19,4% nas vendas. A gerente de uma perfumaria no Conjunto Nacional, Eliane de Souza, 67 anos, relata que as expectativas estão altas e que a procura pelos presentes já começou. "Estou ansiosa porque houve crescimento nas vendas. Trouxemos lançamentos pensando no Dia das Mães, que é sempre uma data que gera crescimento nas vendas. Os clientes podem encontrar presentes na faixa de R\$ 130 a R\$ 1.000", aponta a gerente.

Bom momento

Presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire acredita que essa tendência positiva nas vendas do comércio pode ser atribuída às condições atuais da economia. "A inflação está controlada e há uma melhora na situação financeira dos consumidores brasilienses em

Fotos: Beatriz Mascarenhas



A gerente Eliene de Sousa aposta na nova linha de perfumes



Sarha Katryne acredita que este ano as vendas serão "tudo de bom"

relação ao ano anterior", avalia. Thainá Lima, 24, conta que pretende gastar cerca de R\$

150 para presentear a mãe na data especial. "Ela falou que estava precisando de calça,



Hadassa Melo olha as vitrines, mas já decidiu pelo chocolate



Thainá Lima estipulou uma faixa de R\$ 150 para o presente

pensei em comprar isso e um chocolate", conta. "Eu percebi que este ano as coisas estão

um pouco mais caras", avalia. A pesquisa do IFDF também aponta que para impulsionar o

comércio, 91,2% dos donos de negócios pretendem utilizar estratégias de vendas durante o feriado. Entre as mais populares estão a promoção (20,9%), divulgação com propagandas (17,3%), diversidade de produtos (16,5%) e visibilidade da loja (11,5%).

Sarha Katryne, 34, gerente de uma loja de roupas, afirma que está confiante em relação à data. "O público da loja é 40+, então, é uma data que cabe bem nessa faixa etária. Apostamos que este ano tudo seja muito bom, e por isso trouxemos novidades para o inverno, como blusas de R\$ 90 a casacos de R\$ 130", disse.

Visando gastar pouco, Hadassa Melo, 23, disse que vai apostar no chocolate este ano para a mãe, por conta do salário de estagiária que ainda é pequeno. "Eu pretendo gastar na faixa de R\$ 80 a R\$ 100, mas todos os anos eu faço algo diferente para ela", afirma.

Preços

Em relação aos valores dos produtos, a apuração do IFDF mostra que grande parte dos lojistas (72,7%) vai manter os preços do ano passado. Outros 19,2% devem aumentar, e 8,1% planejam diminuir os valores. Para aqueles que irão alterar os preços, a pesquisa previu 10,98% a mais. As principais justificativas para o acréscimo são o repasse de fornecedores (45,1%), seguido pelo aumento de impostos (30,1%) e aumento na margem de lucro (13,3%). Entre os que optaram por diminuir os preços, as principais motivações são atrair mais clientes (37,5%), adequar ao cenário de crise (27,1%) e aumentar as vendas (20,8%).

*Estagiária sob a supervisão de Márcia Machado